

BANCO DE ALIMENTOS E A CONTRIBUIÇÃO DA UNICRUZ NA INCLUSÃO DIGITAL

EICH¹, Stéfano Costa; KUSCHEL², Christian Felipe¹; BRUNELLI³, Angela Vieira²;
CHICON, ⁴Patrícia Mariotto Mozzaquatro³

Palavras- Chave: Tecnologia. Informática. Computador. Inclusão social

INTRODUÇÃO

Já há algum tempo o mundo vem sofrendo várias modificações culturais, e com isso as pessoas devem aprender a se adaptar a essas mudanças ou acabarão ficando deslocadas. A tecnologia, com certeza, é uma das áreas onde mais houve evolução nas últimas décadas, a cada ano novos conhecimentos vão sendo adquiridos e a criação de novos recursos que servem para melhorar a vida das pessoas são criados (PELISSOLI; LOYOLLA, 2004).

Até mesmo as formas de obter informação estão evoluindo, hoje em dia não é mais necessário esperar o jornal do dia seguinte para saber as notícias, ou até mesmo ter que assistir o telejornal, basta ligar o computador ou pegar o celular, e as notícias estão a poucos cliques de distância (NUNES, 2002).

Mesmo assim, existem pessoas que não cresceram com a tecnologia à disposição ou então não tiveram a oportunidade de poder usufruir disso. Com isso o projeto de extensão da Universidade de Cruz Alta desenvolvido no Banco de Alimentos de Cruz Alta tem como objetivo oferecer uma oportunidade as pessoas que não tiveram acesso a esta tecnologia e assim promover a qualificação necessária na área de informática, podendo assim facilitar sua inserção no mercado de trabalho. Sabendo que hoje em dia, qualquer emprego requer a capacidade de utilizar as tecnologias básicas, o curso visa dar o conhecimento

¹Discentes do Curso de Ciência da Computação. Bolsistas PIBEX. Email:ste.colorado@gmail.com

²Discentes do Curso de Ciência da Computação. Bolsistas PIBEX. Email:christiankuschel@hotmail.com

³Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Coordenadora do projeto de extensão Banco de Alimentos e a Contribuição da Unicruz. Email: abrunelli@unicruz.edu.br

⁴Docente do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Colaboradora do projeto de extensão Banco de Alimentos e a Contribuição da Unicruz. E mail: patriciamozzaquatro@gmail.com

necessário aos alunos na aprendizagem dos recursos e ferramentas integrantes do computador(SILVEIRA, 2000).

METODOLOGIA

Através da extensão universitária proporcionou-se cursos na área de inclusão digital para as pessoas em situação de vulnerabilidade social cadastradas nas entidades sócio-educativas que recebem alimentos doados pelo Banco de Alimentos de Cruz Alta.

Os cursos de inclusão digital possuem duas turmas, uma nas quintas-feiras de manhã, e outra nas sextas-feiras de tarde, ambas com o mesmo de cronograma de conteúdos distribuídos em 12 aulas.

Para as aulas foram utilizados os seguintes programas: Curso Best de Digitação, usado para praticar a digitação, para que fosse possível digitar rápido e corretamente, usando a pontuação adequada. Após, trabalhou-se com o Microsoft Word 2003, onde esse aprendizado foi colocado em prática, na criação de textos e suas formatações, a construção de tabelas e todas as outras funções principais do software.

Passou-se na sequência a informação de como usar a internet, como pesquisar, assim como todas as funções úteis do navegador Google Chrome e após, a criação de um Gmail, e como usá-lo para se comunicar com outras pessoas, como ver e-mails recebidos e todas as utilidades desse correio eletrônico.

Na conclusão de uma turma automaticamente forma-se outra turma e o projeto tem duração de doze meses.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para saber utilizar o computador, o método mais eficaz de aprendizado é na prática. É importante deixar o aluno ter o contado com o computador, mostrar a ele as funcionalidades da máquina, fazer com que crie identificação com o computador para que possa assimilar melhor os ensinamentos recebidos.

Com os métodos colocados em prática nas 12 aulas de duração decada turma do curso, pode-se perceber a evolução em todos os aspectos, sendo sociais, de interação e de compreensão da tecnologia, ou seja, era possível identificar progressos da parte dos alunos.

Por esse motivo, as aulas são desenvolvidas de forma que o aluno participe junto com o auxílio dos instrutores do curso. Dessa forma, a aula se torna naturalmente interessante tanto

para o aluno quanto para quem está ensinando, diferente de uma aula teórica somente com explanação. Quando o aluno dispõe de tentar fazer, se dedica com a atividade, acaba tornando aquele exercício mais atrativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de inclusão digital, fornecido pelo Banco de Alimentos com a parceria da Universidade de Cruz Alta, tem o intuito de dar a oportunidade às pessoas carentes, que não provem de um conhecimento básico na área da informática. Sabendo que hoje em dia qualquer emprego exige o princípio básico das tecnologias, o curso propõe dar o esclarecimento necessário aos alunos na intenção de ensiná-los a utilizar o computador. E assim, buscar uma qualificação para se inserir no mercado de trabalho podendo tirar proveito com seu próprio esforço.

Com o desenvolvimento do projeto busca-se: Democratizar o acesso aos meios de informação e comunicação, gerando oportunidades de socialização, interação e integração na sociedade atual; Otimizar o uso dos recursos tecnológicos da informação e da comunicação para colaborar na produção e socialização do conhecimento; Utilizar as tecnologias digitais como uma ferramenta na busca da cidadania; Disseminar uma sociedade da informação e do conhecimento e impulsionar atividades que possibilitem à comunidade uma incorporação mais ágil deste novo conceito; Auxiliar o público alvo na comunicação com filhos, netos e parentes distantes, para que possam se manter atualizados com o que acontece no mundo, momentos de lazer e para se socializarem; e, Proporcionar integração entre Universidade e Comunidade.

Neste contexto, o projeto integra propostas humanizadas que possibilitam o desenvolvimento de profissionais éticos, solidários e comprometidos socialmente. Tais aspectos contemplam a missão da Instituição, estabelecendo estreita relação com a proposta do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUNES, S. S. A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade da informação. Dissertação de mestrado em Gestão de Informação. Porto, Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, FEUP, 2002.

PELISSOLI, Luciano; LOYOLLA, Waldomiro. Aprendizado móvel (m-learning): Dispositivos e cenários. 2004 Centro de Educação Tecnológica Professor Luiz Rosa, 2004. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/074-TC-C2.htm> >. Acesso em: AGO de 2016.

RIBEIRO, Maria Thereza Pillon. Que indústria da informação existe no Brasil: reflexões. In: VICENTE, Maximiliano Martin. (coord.) Mídia e sociedade: perspectivas. Bauru, SP: Canal 6, 2007, p. 63-70.

SILVEIRA, Henrique Flávio Rodrigues. Um estudo do poder na sociedade da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 3, set./dez., p.79-90, 2000.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Martins Fontes, 2003.